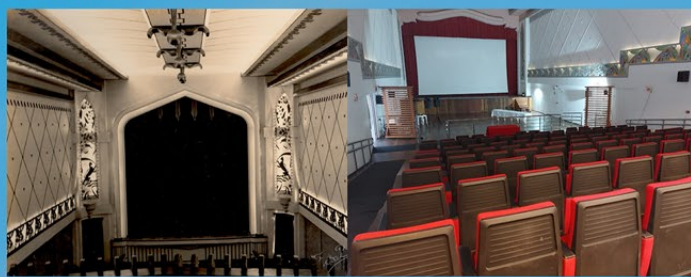


Patrimônio narrado: o Cine Teatro Mussi e a preservação da memória urbana através das mídias digitais

Metodologia

A pesquisa fundamenta-se nas ações do programa de extensão universitária. A metodologia consistiu na produção de conteúdo audiovisual sobre a memória do Cine Teatro Mussi, com descrições faladas que traduzem aspectos arquitetônicos, históricos e afetivos de forma acessível. Os materiais incluíram recursos de acessibilidade, como narração por voz e janela com intérprete de Libras, ampliando o acesso à experiência histórica e patrimonial do edifício.

Figura 5-6: Cine Teatro Mussi antes e depois



Acervo Luis Eduardo Rollin

Acervo Prefeitura de Laguna

Resultados e Discussão

A aplicação da metodologia permitiu traduzir a linguagem arquitetônica do Cine Teatro Mussi em recursos narrativos e visuais acessíveis ao público. As descrições produzidas destacaram elementos construtivos e estilísticos do edifício, como a argamassa cimentícia cirex com mica, característica da arquitetura Art Déco, ao mesmo tempo em que resgataram memórias e experiências associadas ao antigo cinema de rua. A utilização de mídias digitais, como podcasts e vídeos para redes sociais, demonstrou potencial para ampliar o alcance dessas

narrativas, fortalecendo vínculos afetivos com o patrimônio e contribuindo para a sensibilização do público acerca da importância da preservação da memória urbana.

Figura 7: Descrição do Cine Teatro Mussi no Youtube



A Cidade Falada

Figura 8: Fachada do Cine Teatro Mussi a noite



Acervo Prefeitura de Laguna

Conclusão

Dessa forma, os processos tradicionais de preservação, quando aplicados de forma isolada, não são suficientes para garantir a permanência da memória social associada a um edifício histórico. Nesse contexto, torna-se fundamental ampliar as estratégias de difusão e valorização do patrimônio por meio das mídias digitais e de formatos acessíveis, como podcasts e vídeos de curta duração. A pesquisa evidencia que a tecnologia, quando empregada como instrumento de narrativa e mediação cultural, fortalece a conexão entre a população e o patrimônio, aproximando passado e presente. Dessa forma, a preservação deixa de ser apenas uma prática de conservação física e passa a constituir um processo dinâmico, participativo e continuamente ressignificado pela sociedade.

Referências Bibliográficas

A CIDADE FALADA. Descrições Urbanas em: Cine Teatro Mussi. Podcast.

Laguna; UDESC, [s.d.]. Spotify. Disponível em:

<https://open.spotify.com/episode/1VJtD4I5fm9VJKTTfKda7>.

STOLF SILVEIRA, Carolina; FERRARO, Luiza Helena; FLORIANO BATISTA, Júlia; LEAL GODOI, Izabelle. A CIDADE FALADA: UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA INCLUSIVO. Revista Projetar - Projeto e Percepção do Ambiente, [S. l.], v. 7, n. 3, p. 239–252, 2022. DOI: 10.21680/2448-296X.2022v7n3ID27479. Disponível em: <https://periodicos.ufrr.br/revprojetar/article/view/27479>. Acesso em: 19 jun. 2026.

SILVEIRA, CAROLINA STOLF; OLIVEIRA, G. V.; SANTOS, H. M.; SPEZIM, P.; MEDEIROS, C. F.; BERTONI, A. S. . A CIDADE FALADA: DESCRIÇÕES, VOZES E DEBATES SOBRE O ESPAÇO URBANO VIVIDO E CONSTRUÍDO. In: 43º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul ? SEURS 2025 - Extensão e justiça socioambiental na transformação dos territórios, 2025, Lages. 43º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul ? SEURS 2025 - Extensão e justiça socioambiental na transformação dos territórios, 2025.

AUTORES: CABRAL, M.G.;
SILVEIRA, C. S.1; BERTONI, A. S.;
MEDEIROS, C. F. FERREIRA, T.C; BORBA,
M.L; GOMES, I.L

COLABORADORES:

IMAGENS:

PRANCHA:

2/2